

Dalton Paula na mostra

14/03/2018 19:00

Fabio Lima/O Popular



Bruno Félix

bruno.felix@opopular.com.br

Em cartaz simultaneamente a exposição Verzuimd Braziel (Brasil Desamparado, em holandês), do curador premiado e administrador do Museu de Arte de Santa Catarina (Masc) Josué Mattos – na edição anterior o goiano Divino Sobral foi o vencedor da mesma categoria. Foram selecionadas obras dos artistas André Parente, Anna Bella Geiger, Carla Zaccagnini, Cildo Meireles, Clara Ianni, Daniel Jablonski e Camila Goulart, Daniel Santiago, Ivan Grilo, Lourival Cuquinha, Regina Parra, Regina Silveira, Santarosa Barreto, Thiago Honório, Thiago Martins de Melo, Vitor Cesar e de Goiás Dalton Paula.

Dalton Paula foi um dos 20 artistas finalistas do prêmio, que tiveram seus trabalhos expostos no Museu Brasileiro da Escultura e Ecologia (MuBE), em São Paulo (SP), de agosto a outubro de 2017. Na mostra de Josué Mattos o goiano teve dois trabalhos selecionados: uma instalação de livros com figuras

de mães negras nas capas e a tela A Rede, que narra o contexto de exploração, característica tão marcante na sua produção. “A obra de Dalton tem muito do que eu gostaria de tratar nesse espaço sobretudo em que concerne ao modo como uma parte da nossa população sempre esteve à margem”, avalia Josué.

Nascido em Brasília, Dalton mudou-se para Goiânia há mais de 25 anos, quando veio morar com a mãe para fazer faculdade de Artes Visuais na Universidade Federal de Goiás (UFG). O artista passou por diversas galerias e exposições e teve trabalhos na Bienal de São Paulo (2016) quando ganhou notoriedade ao discutir os processos de corpo e identidade negra na representação das artes. Ele participou recentemente da Trienal do New Museum de Nova York (EUA). Foi o único brasileiro selecionado. “O Dalton é uma das grandes novidades do mercado”, destaca o crítico de arte Marcus Lontra.